

Águeda • Albufeira • Almada • Amadora • Azambuja •
 Barcelos • Barreiro • Braga • Câmara de Lobos •
 Cascais • Chaves • Coimbra • Condeixa-a-Nova •
 Esposende • Évora • Fafe • Guarda • Grândola • Leiria •
 Lisboa • Loulé • Loures • Miranda do Corvo • Moura •
 Odemira • Odiveelas • Oliveira de Azeméis •
 Paços de Ferreira • Palmela • Paredes • Pombal •
 Portimão • Porto • Rio Maior • Santa Maria da Feira •
 Santarém • Santo Tirso • São João da Madeira •
 Sever do Vouga • Sesimbra • Setúbal • Silves • Sintra •
 Torres Novas • Torres Vedras • Trofa • Vila Franca de Xira •
 Vila Nova de Famalicão • Vila Real • Vila Verde •



REDE PORTUGUESA das CIDADES EDUCADORAS

Boletim nº 21 | 2013

Editorial

Declaração

Os mandatos da Comissão Coordenadora da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE) não coincidem com os mandatos autárquicos. Como tal, esta declaração de julho de 2013, por ocasião do último encontro da RTPCE desta legislatura autárquica, é mais uma iniciativa dos elementos eleitos que passaram por este órgão da RTPCE nos últimos quatro anos do que um balanço institucional deste mandato da Comissão Coordenadora, a ser feito em tempo próprio em 2014.

Esta declaração é um testemunho que os eleitos por estas Cidades, que coordenam atualmente a RTPCE, passam para os próximos, correspondendo a um conjunto de desideratos políticos que consideramos contributos de suma importância para este movimento internacional que é o das Cidades Educadoras. Neste testemunho estão questões que dizem respeito à organização da RTPCE nos três contextos: internacional na sua relação com a Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), nacional no relacionamento com instituições nacionais e interno à própria RTPCE.

A nível internacional importa não abandonar o interesse expresso pela RTPCE da Língua Portuguesa poder passar a ser considerada, num contexto económico-financeiro mais favorável, língua oficial da AICE. Importa, igualmente, propor e orçamentar a criação de um instrumento de aferição do “grau educador” das Cidades, instrumento de autoavaliação, a definir com o contributo científico de universidades ou consórcio de universidades mediante concurso internacional. No contexto nacional importa levar a cabo esforços no sentido da integração da RTPCE no Conselho Nacional de Educação, onde julgamos ter uma palavra a dizer, contribuindo para a missão deste organismo, nomeadamente no que diz respeito à “participação das várias forças sociais, culturais e económicas, tendo em vista a concertação social e a formação de consensos em matéria de Educação”. Finalmente, no âmbito do trabalho interno da RTPCE prosseguir a metodologia de grupos de trabalho e, decorrente do já iniciado naquele que tem como questão fulcral o Projeto Educativo Local (PEL), concluir-se com a elaboração de um modelo de base comum deste PEL para as Cidades da RTPCE, adaptável às particularidades de cada uma.

A Comissão Coordenadora da RTPCE (autarcas)

Torres Vedras, 4 de julho de 2013

Encontro Nacional

Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa em Torres Vedras



No dia 4 de julho, decorreu, no Edifício Paços do Concelho, em Torres Vedras, o **Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras**, que contou com a presença de cerca de 70 representantes de 20 municípios, membros desta Rede, e de várias instituições de educação artística. “**A Educação Artística para uma educação de qualidade**” serviu de mote à reflexão neste Encontro.

A jornada de trabalho iniciou com a intervenção da vereadora da Educação da Câmara Municipal de Torres Vedras, Laura Rodrigues, que deu as boas-vindas aos participantes e explicou as estratégias adotadas pelo município no sentido de desenvolver políticas de educação para todos, de proximidade e de literacia cultural. Neste sentido, deu conta da construção de centros educativos integrados nas freguesias mais rurais do Concelho de Torres Vedras; da existência de 10 serviços pedagógicos municipais (como a Biblioteca, o Museu, o Centro de Educação Ambiental e outros, que no ano letivo 2011/2012 registaram cerca de 30 mil participações); e do estabelecimento de várias parcerias com associações/entidades do concelho que centram a sua atividade em ações de intervenção artística.

Seguiu-se a intervenção de Antónia Hernandez, da Câmara Municipal de Barcelona e **Diretora do XIII Congresso Internacional das Cidades Educadoras**, que acontecerá entre os dias 13 e 16 de novembro de 2014, em Barcelona, subordinado ao tema “**A Cidade Educadora é uma cidade que inclui**”. Antónia Hernandez apresentou o programa do encontro internacional do próximo ano e a forma como este está a ser organizado e direcionado para a “cidade criativa, participativa e inclusiva”.

“O papel da educação artística nas Cidades Educadoras” foi o tema abordado por Guta Moura Guedes, presidente da Experimenta Design, que apresentou a sua reflexão acerca do papel mais autónomo que as cidades adquiriram em relação ao contexto da Nação e a necessidade da Cidade Educadora ser uma cidade que leva a educação para a rua, para o espaço que é de todos. Segundo Guta Moura Guedes, a componente cultural/artística, estimuladora da criatividade, tem uma ação de penetração muito mais rápida no nosso processo de apreensão da realidade do que os processos educativos convencionais. Temos também de ser ensinados a interpretar a Arte e a Cultura. É pelo confronto de ideias, pelo que é diferente, que se evolui e constroem estruturas mais inclusivas. “A intervenção pela Arte é facilitadora deste processo”.

Seguiu-se um período de debate, a realização da Assembleia Geral da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e um passeio pelo Centro Histórico da Cidade de Torres Vedras.

As **palavras-chave deste Encontro** foram: **criatividade, participação e inclusão**.



Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

Programa
4 de julho | Torres Vedras

9h00 – Recepção aos participantes

9h30 – Sessão de Abertura:
> Representante da CMTV

9h45 – Antònia Hernandez y Balada – CM Barcelona,
Diretora do XIII Congresso Internacional das Cidades Educadoras

10h30 – Conferência “O papel da Educação Artística nas Cidades Educadoras”
Dra. Guta Moura Guedes

11h15 – Debate

11h30 – Pausa para café

11h45 – Reunião da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

13h15 – Almoço nos Claustros do Convento da Graça

15h00 – Visita cultural – Programa “Torres ao Centro”

www.cmtv-madrid.pt
www.encontroredeterritorialportuguesa.com

Espaço de Opinião



Criatividade e educação artística

Em julho último, Torres Vedras teve o privilégio de receber o Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, que contou com a presença de representantes dos municípios membros desta Rede e de várias instituições locais ligadas à educação e ao desenvolvimento cultural. A educação artística serviu de mote à reflexão neste Encontro, com enfoque no papel da mesma nas Cidades Educadoras. E é, ainda, sobre este tema que versa este artigo, atenta a importância que poderá ter hoje, na perspetiva do desenvolvimento social e económico das cidades.

Com o advento da crise económica e financeira na Europa e em Portugal em particular, passou a ser comum os decisores políticos referirem que “já não há empregos para a vida”. Na realidade, há anos

que esta tendência se desenhava como resultado dos saltos tecnológicos ocorridos na segunda metade do séc. XX e que conduziram à globalização da economia. Hoje, para as economias se manterem competitivas, têm que se basear no conhecimento, na inovação e na criatividade. A economia pós-industrial em que vivemos hoje, precisa de pessoas que comuniquem com facilidade e tenham pensamento criativo. São estas competências que respondem à necessidade de desenhar novas soluções para problemas de sempre ou mesmo à formulação de novos problemas. Mas a criatividade como competência pessoal hoje tão necessária, não deveria ser uma competência rara, muitas vezes apenas associada a certas atividades ou a pessoas especiais. Na realidade, todos nascemos com potencial criativo que poderá ser dirigido para qualquer situação. Mas para isso, é necessário que as organizações, as cidades, as escolas e, especialmente, os sistemas educativos, estejam concebidos para a valorização destas competências. E a educação artística na escola e na sociedade é, talvez o melhor caminho para o efeito. A aprendizagem das artes é essencial para um currículo equilibrado e para uma educação de qualidade permitindo explorar realidades, relações e ideias que não podem ser traduzidas simplesmente em palavras ou números. A educação artística tem um valor transversal na aprendizagem – a capacidade de criar gera capacidade de resolução de problemas que os alunos aplicam a qualquer disciplina académica e que são uma mais-valia para a sociedade e para o mercado de trabalho. A arte torna as experiências de aprendizagem mais significativas, estabelece comunicação entre indivíduos, favorece a comunicação entre grupos com características culturais diferentes e facilita a expressão individual de valores e crenças.

É uma missão dos decisores políticos encorajar este reconhecimento, colaborando ativamente com as escolas na criação de currículos formais equilibrados que confirmem não só as qualificações académicas tradicionais mas também qualifiquem em áreas que até há alguns anos foram consideradas secundárias para a sociedade e para economia como é o caso das artes. Tradicionalmente, no sistema educativo, as disciplinas de educação artística eram menos valorizadas mas, na realidade, conferem muitas das aptidões, atitudes e valores que a sociedade e a economia hoje necessitam. No entanto, nas sociedades atuais e, particularmente naquelas que se pretendem afirmar em territórios educadores, o processo de aprendizagem não está limitado às escolas. Em momentos como o que vivemos em Portugal, em que a redução de despesa do estado incide, profundamente, sobre o sistema educativo com repercussão nas áreas de expressão artística, esquecendo que a arte tem uma ação de penetração muito mais rápida no nosso processo de apreensão da realidade do que os processos educativos convencionais, o currículo informal assume uma importância crescente, com novas possibilidades de pedagogia resultantes do desenvolvimento de parcerias entre escolas, instituições culturais e poder local – a educação artística passa a ir ter com os cidadãos, vive na cidade e da cidade.

Esta construção de capacidade criativa, de inovação e de consciência cultural é uma tarefa de todos, prioritária e desafiante. Já não basta fazer melhor o que se fazia no passado. É mesmo preciso fazer diferente!

Laura Rodrigues

Vereadora na Câmara Municipal de Torres Vedras

Águeda

Macieira de Alcôba - Aldeia Pedagógica do Milho Antigo e Estação de Biodiversidade



Macieira de Alcôba é uma das aldeias mais características do concelho de Águeda e da Serra do Caramulo. Rica em património arquitetónico, tradições culturais, etnografia e beleza paisagística, apresenta-se como um espaço privilegiado para passear ao ar livre e manter o contacto com o passado local.

Foi exatamente com base neste rico património, que a autarquia de Águeda desenvolveu, em conjunto com as gentes locais, pequenos projetos de valorização da aldeia e espaço envolvente, dos quais são bons exemplos, o restaurante “A Escola” ou a rede de percursos pedestres estabelecida.

Imbuído nesta dinâmica, surge o projeto “Macieira de Alcôba – Aldeia Pedagógica do Milho Antigo”, que congrega a vontade da autarquia, com os residentes e organizações locais, na promoção de uma marca associada ao milho antigo e às suas tradições, alicerçada na preservação deste espécime cada vez mais em vias de extinção.

No âmbito deste projeto, foi criado o Centro Interpretativo da Aldeia do Milho Antigo, que se desenvolve no antigo edifício paroquial e no edifício da Junta de Freguesia de Macieira de Alcôba, contando este com uma exposição permanente que permitirá a compreensão integral da paisagem, arquitetura e território, cultura material e imaterial tradicional associada ao milho antigo.

Importa destacar ainda a recuperação de algumas estruturas e alguns engenhos locais associados à cultura do milho, como moinhos e moinholas, que permitem melhor interpretar as antigas técnicas de moagem de cereais, nomeadamente o milho antigo que foi em tempos essencial na atividade agrícola e no tecido económico da zona serrana em que se insere Macieira de Alcôba.

Ainda incluída no projeto, surge a Estação de Biodiversidade, constituída por um pequeno percurso de 2 km, onde será possível observar biodiversidade local associada aos diversos habitats característicos (como pomares, hortas, campos em pousio, plantação de milho, choupal ou pinhal).

Albufeira

Educação no Verão'13



O Projeto “Educação no Verão”, decorre sempre nos meses de julho e agosto, e, visa contribuir para o desenvolvimento integral das crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Albufeira, através da dinamização de um programa de atividades desportivas e lúdico-pedagógicas, de expressão criativa e cultural, e simultaneamente, procura acolher as crianças durante o período de Verão, dinamizando os seus tempos livres. Foi criado, essencialmente, com o propósito de dar apoio às famílias que trabalham durante o verão e que não têm onde deixar os seus filhos. Neste ano de 2013, participaram no projeto 1304 alunos das escolas de 1.º ciclo do Concelho de Albufeira e/ou residentes em Albufeira e de algumas instituições privadas, com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos.

Houve uma articulação com os serviços sociais no sentido de receber crianças provenientes de famílias economicamente carenciadas, que dificilmente teriam oportunidade de aceder a esta diversidade de atividades e, pela primeira vez, o projeto integrou crianças com necessidades educativas especiais. Identificamos como mais carenciadas 9 crianças da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira e 2 de uma família bastante desfavorecida que está a ser acompanhada pelos técnicos da DEAS e 5 com necessidades educativas especiais, que se encontram a frequentar a Escola do 1.º ciclo de Ferreiras (Unidade de Ensino Estruturado), Caliços (Unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita), Correira e Albufeira nº 1 – Av. Ténis e que perfaz um total de 16 crianças.

Para dar resposta a este novo desafio foi necessário adaptar algumas atividades e reforçar recursos humanos, nomeadamente com um auxiliar para dar apoio a tempo inteiro.



Almada

Almada, cidade que inclui



Em setembro, Almada debateu o tema: “a cidade que inclui” Integrado na Programação da Receção à Comunidade Educativa, realizou-se a 14 de setembro o seminário “Almada, cidade que inclui”.

Apresentaram-se 12 comunicações, que abordaram uma diversidade de temáticas, categorizadas nas conclusões que poderão ser consultadas na íntegra no sítio municipal

“cidade educadora” – www.almada.pt/cidadeeducadora. Entende-se que Almada é uma cidade que inclui ao: **a)** Garantir um planeamento urbano que respeita as identidades, as culturas e promove a igualdade de oportunidades; **b)** Promover a inclusão na comunidade; **c)** Apoiar os alunos e as suas famílias, estimula a coesão social; **d)** Considerar as Crianças como cidadãos de plenos direitos, estando atenta à sua participação; **e)** Promover o acesso à informação e ao incentivar a participação, nomeadamente entre os mais jovens; **f)** Promover o ordenamento do espaço público, garantindo a acessibilidade como um real direito de todos; **g)** Promover o diálogo de gerações e o apoio a grupos da população mais vulneráveis como são os idosos; **h)** Assegurar atividades físicas e de lazer para todos; **i)** Garantir atividades adequadas à idade e capacidades físicas de cada um, nomeadamente para os mais idosos, independentemente dos recursos financeiros; **j)** Dar a conhecer a oferta de recursos locais para os jovens, promove a articulação com o associativismo, permitindo o conhecimento do território, o alargamento de horizontes e contacto com outras realidades; **l)** Promover o diálogo de culturas, a partilha de conhecimento e de vivências e **m)** incentivar a participação e experiência de todos na promoção de uma cidadania ativa. Em suma, concluiu-se que em *Almada, a cidade que inclui* há uma responsabilidade partilhada de construção continuada de um projeto de desenvolvimento que respeita o património democrático, social, paritário, intercultural e ambiental. Só assim é possível “**garantir os princípios de igualdade entre todas as pessoas, a justiça social e o equilíbrio territorial**”.



Azambuja

PAFT – Programa Atividade Física para Todos – Atividades ao fim de semana

O Programa Atividade Física para Todos (PAFT) existe desde 2002. É um programa de iniciativa municipal com o principal objetivo de promover a prática desportiva, como fator de promoção da saúde e da qualidade de vida da população.

Em abril de 2006 implementou-se uma vertente denominada “Atividade Física aos Fim-de-semana”, destinada a toda a população do concelho que queira praticar atividades desportivas lúdicas, recreativas e de aventura de forma regular. Assim, quinzenalmente, aos fins-de-semana, pelas diversas freguesias do concelho desenvolvem-se atividades como caminhadas, passeios de BTT, *fitness*, *yoga*, etc. Pretende-se assim, oferecer a todos os munícipes atividade física regular, de forma gratuita. Este projeto tem por objetivos:

- Promover a prática desportiva ao ar livre, como factor de promoção da saúde e qualidade de vida;
- Sensibilizar a população para os benefícios da prática desportiva regular, como meio para um estilo de vida saudável;
- Potenciar a interação entre a autarquia e as associações e coletividades do Concelho;
- Associar actividades desportivas a locais de interesse histórico, patrimonial e ambiental;
- Corresponder às diferentes necessidades e expectativas de ocupação de tempos livres dos munícipes.
- Na época passada contamos com 2000 participantes de todas as faixas etárias.



Esta época iniciou a 13 de outubro com uma sessão de Meditação e *Fitness* ao ar livre no Jardim Urbano de Azambuja, a 27 de outubro realizou-se

uma Caminhada na Mata Nacional das Virtudes e de 15 em 15 dias iremos continuar a promover diferentes atividades de forma a explorar e aproveitar as potencialidades das entidades/coletividades/grupos informais do concelho, bem como as suas condições patrimoniais.

Este projeto municipal revela-se também como uma medida de promoção da atividade física fomentando a participação ativa dos munícipes em atividades lúdicas, desportivas, culturais e ambientais, proporcionando momentos de evasão e de ocupação de tempo livre de forma saudável.



Barreiro

Igualdade de Género – Associação para a Inovação Social – Questão de Igualdade



A **Questão de Igualdade – Associação para a Inovação Social** encontra-se a desenvolver o **Projeto “Crescer+IGUAL”** financiado pelo Programa Operacional Potencial Humano – POPH, a decorrer de 1 de agosto de 2011 a 31 de julho de 2014.

Este projeto tem como principal objetivo sensibilizar toda a comunidade escolar do 3.º ciclo para a promoção e incorporação do princípio da Igualdade de Género nas suas práticas quotidianas, contribuindo deste modo para o desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária onde cada pessoa, independentemente de ser homem ou mulher, encontre o seu espaço de realização.

A integração do projeto no Concelho do Barreiro resulta de uma parceria realizada entre a Questão de Igualdade e a Divisão de Arquivo, Bibliotecas e Educação da Câmara Municipal do Barreiro, que agiu enquanto agente facilitador da aproximação do projeto às Escolas do Concelho. Deste modo aderiram ao projeto a Escola Básica e Secundária de Santo António, a Escola Secundária Augusto Cabrita e a Escola Secundária dos Casquilhos.

As atividades desenvolvidas foram essencialmente de sensibilização, recorrendo a metodologias lúdico-pedagógicas que atuaram ao nível da mudança de mentalidades de pais, mães e docentes, permitindo-lhes a reflexão sobre a temática e a aquisição de competências socio-profissionais para a transmissão dos valores da Igualdade de Género em contexto educativo.

Junto dos/as jovens foram desenvolvidas quinzenalmente sessões de trabalho orientadas para a temática, que culminaram com a realização de uma série de trabalhos que originaram os suportes que compõe a Campanha de Promoção para a Igualdade de Género em Contexto Escolar, apresentada publicamente pelos/as jovens, à comunidade educativa da região de Lisboa, num Seminário realizado no dia 31 de maio no Auditório Municipal Augusto Cabrita no Barreiro, no qual participaram cerca de 300 pessoas.

Braga

Férias de Verão

O programa **“Férias de Verão”** realiza-se já há 27 anos e, mais uma vez, cumpriu com a sua tarefa de ocupar os tempos livres das crianças e jovens, dos 6 aos 14 anos, do concelho de Braga, nas 14 piscinas municipais. A atividade, organizada pela Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Braga, através do Gabinete de Apoio ao Desporto, proporcionou duas semanas de experiências novas, diversão, aventura e socialização com outras crianças e jovens. A iniciativa lúdico-didática tem como principais objetivos fomentar a prática desportiva, proporcionando-lhes a descoberta e o contacto com o mundo do desporto, bem como ocupar o período de férias de forma saudável.

As piscinas municipais acolheram este ano **2546 participantes**, o que nos permite aferir um grau de satisfação elevado.

Os participantes desta edição foram divididos em dois períodos, de duas semanas cada, tendo os jovens sido transportados nas carreiras dos TUB/EM, sempre que solicitado pelos Presidentes de Junta.

Cada turno do programa terminou com um lanche, oferecido pelo Município de Braga a cada um dos participantes, iniciativa em que se regista a grata e exclusiva colaboração do hipermercado **“Pingo Doce”**. Para além dos técnicos da Divisão de Desporto, da Câmara Municipal, colaboraram ainda nesta edição os nadadores-salvadores, os vigilantes e os monitores que foram sendo recrutados pelas respetivas juntas de freguesia.

Todos os monitores envolvidos foram portadores de uma t-shirt identificativa do projeto Férias de Verão e tiveram direito a um certificado de participação.

O encerramento oficial do projeto “Férias de Verão” aconteceu no dia 26 de julho.



Câmara de Lobos

Dia Mundial da Juventude



Câmara de Lobos é o concelho mais jovem do país!

A autarquia não poderia deixar de se associar a esta data e como tal promoveu no dia 12 de agosto, no Complexo Balnear das Salinas, diversas atividades lúdicas direcionadas para os jovens do município. Foram dinamizadas aulas de hidroginástica e aeróbica na piscina bem como a realização de atividades radicais de slide e rappel acompanhadas pela animação musical de um DJ sendo que participaram um total de 150 jovens.

A Associação Náutica de Câmara de Lobos associou-se a esta comemoração e facultou gratuitamente as entradas nas piscinas para os jovens dos 10 aos 30 anos.

O objetivo de promover um dia de animação para os jovens do município foi concretizado!



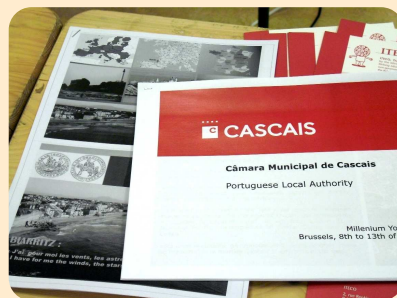
Cascais

Millennium Youth Project – projeto de Educação para o Desenvolvimento e Direitos Humanos

Este projeto visa contribuir para a sensibilização dos cidadãos, alunos e docentes para os problemas do desenvolvimento bem como para a compreensão das interdependências entre os países do Norte e do Sul. O projeto, que é promovido pelo município de Ixelles na Bélgica, enquadra-se nos objetivos da ONU para o Milénio e é apoiado pela Comissão Europeia.

O “Millennium Youth Project” envolve a **participação de oito coordenadores municipais** de 8 países: França, República Democrática do Congo, Palestina, Israel, Roménia, Alemanha, Bélgica e Portugal, **220 alunos do ensino secundário** entre os 15 e os 18 anos e **16 professores**.

O município de Cascais e o Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo desenvolverão o projeto “Ambiente Sustentável”. Esta temática integra já o projeto educativo do Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo que, seguindo políticas de desenvolvimento local, criou o curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis, o curso de Educação e Formação em Operador de Sistemas Ambientais e o Projeto Eco Laboratórios.



Ao abrigo do projeto Millennium será feita no próximo ano a sensibilização dos alunos e a implementação dos projetos dos diferentes municípios, estando prevista uma visita por parte das escolas de Bruxelas e a partilha de boas práticas.

Entre abril e maio de 2015, alunos e professores dos oito países parceiros reunirão em Ixelles, num encontro de três dias, que marcará o encerramento do projeto.

A avaliação final será conhecida no final de 2015 em Ixelles num Festival, onde serão apresentados os projetos de cada país e um manual pedagógico em Educação para o Desenvolvimento, entretanto criado.

Condeixa

Sacolândia



“Sacolândia” é um projecto de promoção do livro e da leitura que consiste na exploração de documentos em contexto familiar, em torno da temática Povos e Lugares. A partir de livros, revistas, cd's e dvd's, os participantes são convidados a embarcar numa viagem imaginária em torno do Mundo, descobrindo curiosidades da cultura e da geografia de vários países.

Para o efeito, no primeiro sábado de cada mês, a equipa da biblioteca promove um encontro entre as famílias participantes, onde serão entregues os sacos temáticos, num total de 2 por família, um contendo materiais acessíveis a todos os elementos do agregado familiar, o outro com materiais adequados ao público adulto.

No mês seguinte, os participantes trocam os seus sacos, partilham experiências e impressões, e ouvem histórias alusivas ao tema do projecto. Importa realçar que se pretende com esta iniciativa, o estreitar da relação com a Biblioteca Municipal, estimulando a procura do conhecimento e promovendo o prazer de ler, ao mesmo tempo que se procura propiciar momentos de afectividade e criatividade entre os vários elementos da família.

Local: Casa Museu Fernando Namora

Público-alvo: famílias, com crianças entre os 3 e os 10 anos de idade

Periodicidade: mensal, primeiro sábado

Início: novembro 2013

Esposende

Coro de Pequenos Cantores de Esposende como Estratégia de educação artística

Materializando uma clara intenção de educar pela arte, e com a convicção de que a música pode ser um instrumento para o desenvolvimento educativo e cultural de todos os públicos, em particular dos mais jovens, o Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE) surge, em 2009, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Escola de Música de Esposende. Após uma primeira fase de audições, para as quais se inscreveram aproximadamente 400 crianças e adolescentes, o Coro conta atualmente com cerca de 70 elementos. Do seu currículo destacam-se apresentações em locais de referência cultural, como o Auditório do Conservatório Calouste Gulbenkian e o Theatro Circo, em Braga, o Centro Cultural de Belém, ou a Casa da Música. Em palco, entre outros, já se apresentou com o decateto de metais Portuguese Brass e com a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins.

2013 foi um ano marcante para o crescimento do CPCE, tendo o grupo tido a oportunidade de trabalhar com duas figuras proeminentes na cena musical europeia: Anita Morisson, preparadora vocal do Coro da Catedral de Westminster (Londres) e Lluís Vila i Casañas, maestro e professor na Escola Superior de Música da Catalunha. Fruto de todo o trabalho desenvolvido, o CPCE gravou em Julho o seu primeiro disco, que resultou da encomenda de três obras a compositores portugueses de diferentes gerações – Osvaldo Fernandes, Fernando Lapa e Sérgio Azevedo –, e que se insere no projeto “Mudam-se os Tempos”, apoiado pela Secretaria de Estado da Cultura, através da DG Artes. A apresentação do disco ocorreu recentemente na Casa da Música, no Porto.

Com este e outros projetos, pretende o Município de Esposende continuar a investir na educação dos cidadãos, na busca constante de uma sociedade mais culta e educadora.



Évora

Garódromo – Espaço de Cidadania e Animação Rodoviária

Este espaço, recentemente inaugurado, resulta da tentativa de concretização de diversos objetivos pela GARE – Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária.

A cidade de Évora ainda não teve oportunidade de concretizar a construção de um espaço onde a animação e educação rodoviária, particularmente para as crianças e jovens em idade escolar, situação que a GARE, as escolas e as famílias vêm sentindo desde há algum tempo. A necessidade de resolver este problema levou a GARE transformar um antigo polidesportivo descoberto com 1200 m², cedido pela Câmara Municipal de Évora, num espaço simultaneamente lúdico e educativo, onde se pode brincar com regras, usando bicicletas ou karts a pedais em ruas e com informação e sinalética de trânsito.

Este é um espaço polivalente porque permite trabalhar com crianças de jardins-de-infância (utilizando pequenos carrinhos denominados “popós”) e fazer ações para jovens e adultos sobre a problemática do álcool, usando o simulador de condução *alcokart*, bastando para tal retirar a sinalética vertical, que é amovível, e desenhar um traçado apropriado com cones de segurança.

Foi, também, um objetivo do projeto replicar espaços familiares, como a Praça do Giraldo, com as suas ruas, a sua Placa Central e a sua Fonte. Com este recurso pretende-se dar um importante passo na promoção de uma cultura de segurança rodoviária e espera-se que seja uma referência de tal modo que dentro de poucos anos possa ser criado um espaço construído de raiz, maior e mais bem equipado, mais apto a responder aos objetivos da cidadania rodoviária.

O Garódromo é uma parceria da GARE com a Câmara Municipal de Évora que cedeu o espaço por um período de 5 anos, a Fundação EDP que colaborou financeiramente nas obras de adaptação que foi necessário fazer, a PSP e a GNR que colaboraram com o seu conhecimento e diversas outras empresas e pessoas.



Guarda

VI Semana da Alimentação



A Câmara Municipal da Guarda comemorou, de 12 a 19 de outubro, a Semana da Alimentação. A **VI Semana da Alimentação** surge como complemento aos **projetos** na área da educação alimentar a desenvolver durante o ano letivo 2013-2014 tais como “**Comer com saber**”, “**Prevenção da obesidade**” e “**Regime de fruta escolar**”.

Aos profissionais desta área coube **demonstrar o impacto positivo de uma alimentação sustentada em pilares sólidos e credíveis**. Esta iniciativa contou com um conjunto diversificado de atividades no âmbito da temática e pretendeu divulgar pequenas dicas e truques com vista à escolha, pelas próprias crianças, de lanches saudáveis.

Realizaram-se também atividades de Teatro de sombras, de expressão e educação físico-motora para explorar aspetos sensoriais de vários alimentos saudáveis, com vista à promoção do seu consumo (frutas e legumes), onde estiveram presentes cerca de 500 crianças. Houve também lugar para a realização de uma **ação de sensibilização** denominada “**Nutrição e aspetos psicológicos na criança**”, abordando temas como a produção, a confeção dos alimentos assim como a sua conjugação e apresentação às crianças nas refeições. No dia 19 de outubro realizaram-se outras atividades relacionadas com a mesma temática: uma caminhada e um passeio de BTT para os cerca de 90 participantes. Estas atividades visaram promover hábitos de vida saudável, dar a conhecer o concelho e as suas paisagens, assim como proporcionar momentos agradáveis de convívio entre os participantes, alguns deles pais e filhos.

Ainda no dia 19, a sala do Espaço Educativo Florestal foi pequena para acolher os muitos interessados em perceber como se produzem cogumelos como o “shitake” ou o “pleurotos” e saber um pouco mais sobre o misterioso mundo dos cogumelos. Os participantes aprenderam a conhecer a estrutura dos cogumelos, as suas condições de produção, a colheita de esporos e reprodução, tendo oportunidade de praticar os conhecimentos adquiridos.

Lisboa

O azulejo no espaço público da cidade de Lisboa



< Av. Infante Santo,
Eduardo Nery

O azulejo de Lisboa dialoga com o tempo e o espaço, dotando-os de contexto e identidade. Nos bairros, vielas, avenidas, ruas, viadutos, muros e jardins, há uma beleza residual que reveste esta cidade de características imagéticas únicas, desenhadas na grande maioria das vezes pelo azulejo no espaço público. A perda sucessiva deste património conduziu à estruturação do **Programa de Investigação e Salvaguarda do Azulejo de Lisboa, PISAL**, em sete objetivos: Investigar, Registrar, Prevenir, Regular, Sensibilizar, Formar e Divulgar. **Contempla**, entre outros, a elaboração da **Carta Municipal do Azulejo** e da **Carta de Salvaguarda**, bem como a **criação do Banco Municipal do Azulejo**, instrumentos importantes para a gestão da cidade e programas de reabilitação urbana. Sendo um projeto integrado, transversal e pluridisciplinar observa Lisboa nas suas diversas dimensões, não apenas na vertente criativa, no incremento de novas propostas azulejadas, mas igualmente na vertente educativa, estrategicamente delineada nos vários públicos e na distinta natureza dos colectivos que agem na cidade realizando-a. **Disponibiliza Rotas do Azulejo**, promove relações com os estabelecimentos de ensino para os vários ciclos, abrangendo docentes e discentes; organiza ações de formação, não apenas dirigida a técnicos municipais, mas também para técnicos ligados ao turismo, à divulgação do azulejo e da cidade, com vista ao desenvolvimento de princípios de respeito e consciência patrimonial, no âmbito das boas práticas de usufruto e na criação de dinâmicas de convivência, através da herança comum, técnica ou estética, e na tolerância.

Na realidade o azulejo português expandiu-se não apenas às cidades portuguesas mas por todos os continentes, iluminando de cores e brilho outras geografias. Nesses planos, nacional e internacional, o **PISAL** persegue a intenção de partilha de conhecimento e da criação de práticas de salvaguarda, para um exercício de cidadania inteligente e pragmático, assente no estudo e registo, na formação de públicos e na divulgação pedagógica.



< Largo do Conde Barão,
Rota do Azulejo Publicitário

pisal@cm-lisboa.pt
<https://www.facebook.com/azulejoslisboa.pisal>

Loures

Aprender a estudar... para ganhar!



O Projeto “**Aprender a estudar... para ganhar!**”, implementado pela Câmara Municipal de Loures e criado pela Faculdade de Psicologia da Universi-

dade de Lisboa, tem como **objetivo contribuir para o sucesso escolar dos alunos**, motivando-os e ensinando-os a estudarem de forma mais eficiente e eficaz. Ao assumir que o desconhecimento de como estudar eficazmente é uma das principais causas do mau aproveitamento escolar, este projeto visa a melhoria de como os alunos estudam e se envolvem neste processo.

Para um aluno não basta ter vontade de estudar, é preciso interiorizar a importância de o fazer, saber como procurar e utilizar de forma adequada as ferramentas que possui, e também que o contexto que o rodeia (familiar, escolar...) disponibilize de forma criativa e diversificada estratégias que o potenciem. Assim, o projeto pretende também motivar os alunos e suas famílias para a importância do ser bom aluno.

O projeto concretiza-se num conjunto de ações pensadas para acompanhar o percurso escolar dos alunos ao longo do ensino básico, do 5.º ao 9.º ano de escolaridade; para cada um destes anos de escolaridade será elaborado um programa de intervenção que trabalhará um comportamento de estudo específico, numa perspetiva aditiva, bem como uma sessão de sensibilização para encarregados de educação e uma outra para professores.

No ano letivo transato o programa piloto proposto, dirigido ao 5.º ano de escolaridade, visou consciencializar os alunos para a necessidade de tirar apontamentos nas aulas, aumentar a frequência desse comportamento e ensinar aos alunos algumas estratégias de como o fazer. Numa perspetiva de continuidade, neste ano letivo, deu-se início ao módulo “Questionar... para ganhar?”, dirigido aos alunos do 6.º ano de escolaridade. Especificamente, o objetivo do projeto é contribuir para o sucesso escolar, motivando e ensinando a estudar eficazmente:

- Consciencializar os alunos para a necessidade de tirar apontamentos nas aulas;
- Aumentar a frequência do comportamento de tirar apontamentos nas aulas;
- Motivar os alunos e suas famílias para a importância do ser bom aluno.



Miranda do Corvo

Filhos, Pais e Muito Mais: Educação e Parentalidade



O Município de Miranda do Corvo iniciou o projeto **"Filhos, pais e muito mais: encontros sobre Educação e Parentalidade"**, promovido pelo Gabinete de Ação Social da Autarquia, em colaboração com a Biblioteca Municipal Miguel Torga de Miranda do Corvo. Este projeto conta ainda com a parceria da Associação de Pais, o Gabinete Trilhos para a Igualdade, a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a Rede Social. Envolve vários agentes e associações locais na realização de ações nas várias áreas de intervenção, nomeadamente **"Amor e sexualidade"**, **"Criminalidade Online – os perigos da Internet"**, **"A igualdade na ficção para crianças e jovens"**, **"Educação parental – regras e limites"**, entre outros temas da atualidade.

Iniciou-se com o *workshop* **"As minhas preocupações"**, em colaboração com a Escola Superior de Educação, abordando as questões relacionadas com as emoções, os medos, anseios e preocupações das crianças. Tendo em conta a sociedade complexa em que vivemos, ser pai e mãe é uma tarefa cada vez mais difícil e que obriga a uma constante evolução, atualização de conhecimentos e interiorização de estratégias de resposta aos desafios da atualidade.

O projeto pretende melhorar e promover a qualidade da relação parental e simultaneamente incentivar as famílias para um desenvolvimento saudável, ajustado e adaptado às necessidades das crianças.

O projeto terá a sua continuidade até ao final do ano de 2013, havendo já contactos estabelecidos para que este projeto continue em 2014.

Todas as ações/sessões são de participação gratuita, embora de inscrição obrigatória.

Oliveira de Azeméis

II Encontro sobre Educação: Escola e Atores Educativos – em busca de novos lugares e Receção aos Professores 2013/2014

O dia 11 de setembro ficou marcado pelo II Encontro sobre Educação e pela Receção aos Professores 2013/2014.

Cerca de 200 educadores de infância e professores estiveram reunidos na Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro para refletirem sobre os desafios da escola atual, numa iniciativa promovida pelo Município de Oliveira de Azeméis, através da sua Divisão Municipal de Educação.



O orador convidado este ano foi o Professor Rui Trindade, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da U. Porto, que brindou todos os presentes com uma interessante apresentação sobre o tema **"Ser professor hoje"**.

Através da abordagem a alguns filmes que ilustram as vidas de professores e alunos, este Professor fez os participantes pensar sobre a forma como os outros os veem e como esse olhar pode condicionar o seu desempenho enquanto docentes.

Ao início da tarde, teve lugar na Escola Secundária Ferreira de Castro a cerimónia oficial de abertura do ano letivo 2013/2014, a nível nacional, que contou com a presença do Primeiro-Ministro e do Ministro da Educação. Esta sessão ficou concluída com um momento musical protagonizado pelo grupo Ensemble Vocal. Depois, os participantes seguiram para a freguesia de Ossela, onde puderam conhecer o processo de fabrico da cerveja artesanal Vadia e degustar os seus diferentes sabores. Proporcionada a todos os participantes neste evento foi também a visita à casa-museu e seguir os caminhos literários de Ferreira de Castro, igualmente na freguesia de Ossela.

Foi um dia que pretendeu unir a reflexão necessária ao exercício do papel docente à cultura e gastronomia, num registo de boas-vindas a todos os docentes que ao longo deste ano letivo irão trabalhar em terras de Azeméis.



Palmela

Promoção da participação infantil no Concelho de Palmela



Consciente que a sociedade reclama a participação do cidadão na definição das políticas que influenciam a sua vida, garantindo o exercício dos seus direitos e deveres, independentemente da sua idade e das suas condições de vida, o município de Palmela desenvolve um plano de promoção para a participação infantil e juvenil. Considerando que as crianças são sujeitos com competências próprias no exercício da sua vida e que devem ser tratadas como “*seres que são*” e não “*seres que vão ser*”, torna-se essencial dar-lhes representatividade democrática, desconstruindo os espaços de participação infantil que nos habituamos a conhecer e que assentam em processos onde o “*faz de conta*” é, a forma oferecida de participação social.

Assim, com base nos direitos expressos na **Convenção sobre os Direitos da Criança**: direito à informação, passo essencial para uma participação consciente; direito a expressar e a dar a sua opinião em todos os assuntos que lhe dizem respeito; direito a associar-se ou reunir com os seus colegas para discutir e atuar sobre assuntos importantes na sua vida contribuindo para uma sociedade inclusiva; estamos a realizar o plano de promoção infantil que inclui 3 projetos complementares entre si: “**Poder Local: Eu conheço! Eu Participo!**”, “**Eu Participo!**” e “**Agir pelos direitos – Eu participo!**”, este último em parceria com a UNICEF.

Desta forma apostamos na **informação** adequada à idade, sobre o que é o poder local, promovendo a relação direta das crianças com os eleitos. A **Educação para e pela Participação**, através da vivência de comportamentos que fomentam e qualificam a construção de um projeto liderado pelas crianças, em parceria com os adultos, é também um dos objetivos deste plano municipal.

Dando visibilidade à participação infantil, através de processos consultivos, iniciativas participativas e/ou processos de *empowerment*, esperamos contribuir para uma mudança de mentalidades, junto de todos os que trabalham, direta ou indiretamente, com as crianças, contribuindo para a formação de cidadãos com mais capacidade para exercer efetivamente os seus direitos e as suas responsabilidades.



Paredes

Centro de Interpretação das Minas de Ouro de Castromil e Banjas



O Município de Paredes reconhecendo as potencialidades patrimoniais geomineiras do concelho pôs em prática, desde 2006, o projeto das Minas de Ouro de Castromil o qual proporcionou a planificação e desenvolvimento de várias atividades e aprofundamento científico. Foram estabelecidas parcerias protocolares com o Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Ciência Viva – Geologia no Verão, Direção Geral de Energia e Geologia, na sequência do convite para fazer parte de um Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e geológico de Portugal. De modo a criar melhores condições de acolhimento e de realização das atividades pedagógico-didáticas que foram sendo desenvolvidas, em 2013, **criou-se o Centro de Interpretação das Minas de Ouro de Castromil e Banjas (CIMOCB)**, permitindo a recuperação e refuncionalização do antigo edifício escolar de Castromil, dos anos 20 do século passado.

Considerando a temática principal procurou-se elaborar um itinerário explicativo que permitisse o seu entendimento, designadamente o enquadramento geomorfológico, histórico e arqueológico das minas de ouro de Castromil e Banjas. Associado a esta pesquisa por forma a complementar a informação escrita, o sistema expositivo contemplou vários sistemas de comunicação tais como suportes gráficos ilustrativos, aplicações interativas e pedagógicas para *touchscreen* e seleção de amostras geológicas e espólio arqueológico.

Neste sentido, pretende-se disponibilizar um novo produto e serviço para a região, único no Vale do Sousa, nas áreas de Geologia e Arqueologia Mineira.

O programa de visita é adequado às diferentes faixas etárias, objetivos e conteúdos escolares proporcionando-lhes um percurso pedestre, o contacto direto com a natureza e as sensações da visita subterrânea.

Stª Maria da Feira

Festa do Halloween – Atividade Interdisciplinar e intergeracional



A realização e o planeamento de projetos educativos com temas de interesse para grupos com idades diferentes têm vindo a demonstrar a interdisciplinaridade e a intergeracionalidade dos mesmos. Exemplo disso é a **Festa do Halloween**, organizada pelo Município de Santa Maria da Feira, através da componente de apoio à família (CAF) e do programa de apoio à Família (PAF), **Projeto Alquimia**, alunos do Curso Profissional de Animação Sociocultural e bares do centro histórico da cidade aderentes.

Direcionada para amplo público infanto-juvenil, a **Festa do Halloween** é um trabalho em que **a atitude interdisciplinar e intergeracional das entidades organizadoras se destaca**. As diferentes atividades do projeto – “Contos Assombrados”, “Casa Assombrada”, “Bruxinhas de Papel” e “Doçuras e Travessuras” – permitiram uma troca de ideias entre o vasto público envolvido.

“**Contos Assombrados**” foi realizado em dez bares do centro histórico. Dom Petisco, Lusitano, Rua Direita, Porta 13, Sideways, Taberna 66, Escadas para o Céu, Kings & Queens, Sem Nexus e Zona Histórica transformaram, na noite de 31 de outubro, os seus espaços em ambientes mágicos e fantasmagóricos, criando um cenário adequado ao Halloween. Por sua vez, o projeto “**Casa Assombrada**”, dinamizado pelo **Projeto Alquimia** e os alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural do Agrupamento de Escolas Coelho e Castro, voltou a entreter as crianças e jovens que frequentam o PAF e a CAF. Nesta atividade, várias personagens ligadas ao imaginário fantástico foram recriadas pelos alunos dos Jardim-de-Infância, EB1, EB2/3 e Secundárias. Os alunos do PAF do pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) das escolas aderentes organizaram ainda, em parceria com a autarquia feirense e a Grande Sábio, a exposição “Bruxinhas de Trapos!” e a iniciativa “Doces e Travessuras”. Crianças, adolescentes, jovens e adultos, envolveram-se na organização da Festa do Halloween, dando origem a iniciativas adequadas a cada idade, mas sempre alusivas ao mesmo tema.

Santo Tirso

O Clube de Meditação ensina a lidar com o stress

“Senti-me relaxada, já não estou zangada com tudo e com vontade de dar uma bofetada a alguém”, afirmava uma jovem à saída de mais uma atividade do **Clube de Meditação (CM) da Escola Secundária de D. Dinis (ESDD)**. “Necessito vir cá antes de um teste de avaliação”, declarava outra; “E eu depois”, acrescentava um colega.



Como surgiu o CM?

O que fazem estes jovens na sala do CM?

E afinal quais são os seus benefícios?

A génese do CM da ESDD remonta ao ano letivo de 2002/2003. Tem como público-alvo os alunos, mas está aberto a todos os membros da comunidade educativa. A adesão dos alunos é satisfatória mas sazonal, dado que cada vez mais têm o horário preenchido, desde que passaram a ter aulas de substituição. Estes referem o seu **benefício para o apaziguamento interior, melhoria da capacidade de concentração e, consequentemente, dos seus resultados escolares**.

A meditação é um processo natural que nos permite sentir a nossa verdadeira essência, que se encontra envolvida em várias “cascas de cebola” (as várias identidades externas), de que nos precisamos de despojar quando pretendemos aceder a uma sabedoria interior, paz e tranquilidade básicas, o nosso centro gravitacional que permite o equilíbrio dos outros “corpos”.

Enquanto os alunos da ESDD meditam, no CM, concentram-se inicialmente num suporte ou vários, numa determinada sequência, como a própria respiração, o som, uma imagem verbal ou icónica, uma breve narrativa recorrendo a cores e elementos da natureza específicos, para que a mente não comece a divagar e a perder-se na sua confusão labiríntica. Antes do silêncio, cuja duração depende do nível etário dos alunos e sua experiência... Às vezes, utiliza-se a meditação em andamento, inclusive, o contacto silencioso com a natureza belíssima das árvores e arbustos circundantes, do espaço exterior da ESDD.

S. João da Madeira

Município de S. João da Madeira celebra protocolo tendo em vista a avaliação externa das escolas

O Município de S. João da Madeira e os Agrupamentos de Escolas deste concelho celebraram um protocolo com a Fundação Manuel Leão com vista a implementar neste território o **Programa de Avaliação Externa de Escolas (AVES)**. Este programa tem vindo a produzir abundantes dados sobre a educação escolar em Portugal, abrangendo três grandes áreas: as competências dos alunos e as aprendizagens que efetivamente realizam; o clima das escolas, as opiniões dos pais, alunos e professores; o Valor Acrescentado das escolas portuguesas. O protocolo foi aprovado pela Câmara Municipal de S. João da Madeira e assinado pelo seu presidente, Ricardo Oliveira Figueiredo.

O **Programa AVES** é um instrumento de avaliação externa de escolas com o **objetivo de identificar os fatores que promovem (e impedem) a qualidade do seu desempenho** com as ações e os projetos que, ainda em cada escola, se podem mobilizar em ordem à melhoria deste mesmo desempenho social. Pretende ajudar a escola a ter um conhecimento profundo da sua realidade e contribuir para a melhoria do serviço educativo que a escola presta.

Este programa disponibiliza às escolas um conjunto de provas de conhecimento nas áreas de Português, Matemática, Ciências, História e Inglês. Coloca à disposição da escola, ainda, um conjunto de instrumentos que permite analisar o clima de escola, as estratégias de aprendizagens e os valores e atitudes dos alunos. Desses instrumentos são obtidos resultados que são devolvidos às escolas, podendo ser analisados, interpretados e utilizados pela equipa de autoavaliação e órgãos da escola e Conselho Municipal de Educação, no sentido de promover a melhoria do processo educativo e do desempenho social da escola, tornando-a como instituição mais eficaz. Ao longo dos ciclos de adesão da escola ao Programa AVES participam vários elementos da comunidade educativa, nomeadamente alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não-docente.

Mais informações sobre o Projeto Educativo Municipal de S. João da Madeira em: www.projectoeducativomunicipal.wordpress.com



Setúbal

Exemplo de cidadania



A Câmara Municipal de Setúbal lançou em 2011 um projeto inovador a nível nacional de melhoria da imagem urbana que apela à união de esforços da sociedade civil para, com pequenas obras e intervenções, colaborar no esforço de requalificação do concelho.

O projeto municipal, denominado **“Setúbal Mais Bonita”**, foi criado com o objetivo de, com recurso a uma estratégia de boas práticas, fazer com que a população do concelho, as empresas, as instituições, as coletividades, as autarquias e as escolas se juntem numa jornada anual de três dias em que **todos tomam parte de um designio coletivo**. O primeiro dia é dedicado a intervenções nas escolas e o resultado é ver como a comunidade educativa se envolve de forma entusiasta na tarefa de beneficiação dos recintos, observando, no final, com ponta de orgulho, o resultado do seu contributo.

É que, apesar de a Câmara Municipal assumir a responsabilidade primordial de gestão da imagem urbana do concelho, a população sabe que só com a participação de todos os que vivem nesta casa comum é possível ter um território mais humano e saudável.

A mensagem passa nas escolas mas também em todas as freguesias, em todos os bairros, em todas as ruas. Nos dois dias seguintes de cada edição assiste-se, por isso, à organização de equipas de voluntários que zelam por aquilo que é deles, por aquilo que é de todos.

Milhares de cidadãos participaram nas três primeiras edições da campanha **“Setúbal Mais Bonita”**, imbuídos de um espírito de **cidadania ativa e de responsabilidade social**, para se envolverem na realização de centenas de ações, muitas delas propostas pelos próprios. Da pintura de edifícios à recuperação de mobiliário urbano, passando pela limpeza e arranjo de espaços verdes e por pequenas reparações.

Tudo somado, o espaço público fica mais bonito. E Setúbal, cuja lema é **“Município Participado”**, dá um exemplo positivo ao País.

Sever do Vouga

Ciência em Movimento – Cooperação com a Fábrica de Ciência Viva da Universidade de Aveiro e a Comunidade Intermunicipal da região de Aveiro (CIRA)

Decorreu no passado dia 31 de outubro, no Centro das Artes do Espetáculo, mais um espetáculo, “Física Viva”, dirigido a todos os alunos do 1.º ciclo do concelho. Distribuídos por duas sessões, este espetáculo está inserido no âmbito do projeto “Ciência em Movimento” – Programa de Cooperação com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) e a Fábrica da Ciência Viva, da Universidade de Aveiro, e visa a promoção da cultura científica, junto dos alunos do 1.º CEB da C.I. Região de Aveiro.

Desde o início de março do presente ano, esta iniciativa de caráter lúdico pedagógico, tem tido como principais destinatários, os alunos do 3.º ano de escolaridade do 1.º ciclo, dos onze Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. Com uma planificação diversa, consta de várias atividades, tais como, oficinas experimentais (para os alunos do 3.º ano de escolaridade), espetáculos (abrangendo todos os alunos do 1.º ciclo), espetáculos de rua, exposições, entre outras aventuras, envolvendo em algumas das ações, as famílias e a comunidade, como foi a ação sobre “Fornos Solares” inserida nas atividades da Feira do Mirtilo de Sever do Vouga em junho passado.

Este programa visa, em última instância, a promoção da cultura científica junto da comunidade escolar, no sentido da sua sensibilização e desenvolvimento de apetências para a ciência/investigação, ao longo do seu percurso escolar, tendo outras componentes, ambiental e ecológica, a si agregadas. Esta ação está projetada para todo o ano de 2013 e início de 2014.



Torres Novas

120 anos do nascimento de Maria Lamas



Assinalam-se, neste ano de 2013, os **120 anos do nascimento de Maria Lamas**. A torrejana mais célebre do século XX foi já alvo, em várias circunstâncias, das mais diversas homenagens e reconhecimentos públicos, realizados à escala nacional e local e sob os diferentes ângulos que marcaram a sua vida: de lutadora pela paz e pela liberdade, de jornalista e escritora, de defensora dos direitos das mulheres.

O exemplo cívico da Maria Lamas e a sua obra permanecem sempre como universos abertos a diferentes abordagens: os princípios éticos e os valores humanistas que a nortearam são, afinal, universais e constantes nas geografias e nos tempos, nos tempos presentes e nos que hão-de vir. Não podia, pois, o município de Torres Novas deixar de assinalar esta efeméride. “**Sempre Mais Alto**” é lema de uma exposição que procura trazer até aos torrejanos uma faceta menos conhecida de Maria Lamas: os tempos da infância na vila, as recordações de família, os testemunhos dos seus afetos e da sua condição de mulher, de mãe, de avó. A *Nova Augusta*, revista de cultura do município, associou-se também a esta iniciativa com uma edição especial centrada em estudos sobre a mulher e o género.

A obra e a vida de Maria Lamas constituem um património nacional e torrejano capaz de inspirar projetos e iniciativas que suscitem e valorizem o papel das mulheres na sociedade portuguesa, que todos queremos mais livre e fraterna.

A exposição “**Sempre mais alto – Maria Lamas**” está patente na Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes até dia 8 de março de 2014; há visitas orientadas para grupos (informais) e para escolas, mediante marcação. Decorre, simultaneamente, um programa comemorativo (desenvolvido em parceria com a Escola Secundária de Maria Lamas de Torres Novas) que contempla atividades no campo literário, performances artísticas, exposições e conferências, entre outras iniciativas, a decorrer em diferentes espaços.

Torres Vedras

Centro de Educação Ambiental

Foi inaugurado a 20 de setembro de 2013, em Torres Vedras, o novo **Centro de Educação Ambiental** um edifício-modelo a nível nacional na área da construção sustentável e da educação para a sustentabilidade. Concebido para ser um espaço para toda a população este centro está, no entanto, especialmente vocacionado para acolher a comunidade escolar dinamizando anualmente atividades que contam com cerca de 15 mil participações.

O edifício é constituído por uma sala de atividades, um laboratório, espaços exteriores, expositivos e de apresentações/palestras, um bar e áreas de apoio. A zona de entrada conta com uma escultura de João Castro Silva.

Este edifício conta também com um conjunto de mais-valias em termos de sustentabilidade ambiental: **ventilação natural cruzada** (mecanismo de refrigeração que permite a redução de custos energéticos); **rentabilização da iluminação natural** o que contribui para um melhor desempenho energético do edifício; **sistemas de geotermia**; **aproveitamento da energia solar** por meio de painéis solares térmicos para aquecimento de águas e de painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica; **sistema de recuperação e reutilização de “águas cinzentas” e de águas da chuva**; e utilização de **materiais recicláveis e de origem sustentável**.

De salientar também que este é o **primeiro edifício do concelho** em que o projeto conta com uma **certificação ao nível da construção sustentável**, segundo o Sistema Líder A (estando classificado na **Classe A+**). De referir, ainda, que a construção do novo Centro de Educação Ambiental está relacionada com o **GreenMed** (projeto internacional em que a Câmara Municipal participou na área das compras públicas sustentáveis) e a **Rede Ecos** (entidade nacional de apoio a atividades no domínio da energia e construção sustentáveis da qual o Município faz parte).



Vila Franca de Xira

1.ª Mostra das Atividades de Enriquecimento Curricular do concelho de Vila Franca de Xira



A generalização das atividades de enriquecimento curricular (AEC) no âmbito do 1.º ciclo do Ensino Básico é não só encarada como estratégia de promoção do sucesso escolar, mas também como forma de os tempos de permanência das crianças nas escolas poderem responder adequadamente às necessidades das famílias.

A Autarquia constitui-se desde o primeiro momento como entidade promotora, estabelecendo com a comunidade educativa protocolos de parceria. Com estes protocolos pretendemos ir ao encontro das inúmeras transformações sociais e educativas da sociedade atual, bem como descobrir, numa lógica de proximidade e envolvimento de toda a comunidade educativa, respostas diversificadas e adaptadas às realidades locais que respondam de uma forma eficaz aos anseios dos alunos, dos pais e encarregados de educação e dos docentes.

No passado mês de junho teve lugar a **1.ª Mostra das Atividades de Enriquecimento Curricular do concelho de Vila Franca de Xira**.

Tratou-se de uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal em colaboração com os Agrupamentos de Escolas e os parceiros com os quais foram estabelecidos protocolos de cooperação com vista à implementação das referidas atividades.

A **Mostra** teve como **objetivo dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos alunos** no âmbito do Ensino do Inglês, Ensino da Música, Atividade Física e Desportiva e Atividades Lúdico – Expressivos e, ao mesmo tempo, criar momentos de partilha e intercâmbio entre alunos, técnicos de AEC e parceiros em geral.

A iniciativa, que contou com a participação de cerca 50 adultos e 500 alunos pertencentes aos nove Agrupamentos de Escolas, veio demonstrar que as AEC no concelho cumprem o seu principal objetivo: **educar de uma forma lúdica e contribuir para a formação de cidadãos socialmente ativos e participativos**.

V. Nova de Famalicão

Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão



O projeto mais recente da Rede Local de Educação e Formação foi a **candidatura para a criação de um Centro para a Qualificação**

e **Ensino Profissional (CQEP)** sendo considerada a segunda melhor classificada a nível nacional e a melhor da região Norte, com uma classificação de 85,38 pontos. Os dados foram revelados pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional e constam no relatório preliminar de análise das várias candidaturas apresentadas.

A submissão desta candidatura foi efetuada através da **Rede Local de Educação e Formação de Famalicão**, formalizada de forma pioneira em 2009, constituída pelas 32 entidades de educação e formação do Município. Um fator de inovação face às restantes candidaturas, que irá permitir uma maior rentabilização dos recursos existentes no território, através da disponibilização de recursos humanos e instalações físicas necessárias à concretização das várias medidas e ações previstas. Estes novos centros **substituem** a anterior rede de **Centros Novas Oportunidades** e vão **desenvolver a sua atividade** no âmbito da qualificação para adultos, mas também na informação, orientação e encaminhamento de jovens, no desenvolvimento de reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas pelos adultos ao longo da vida e na integração na vida ativa e profissional das pessoas com deficiência e incapacidade.

Anualmente, o Município espera alcançar a meta dos 3500 jovens inscritos, 1800 adultos no nível básico, 1200 adultos no nível secundário e 300 adultos no nível profissional.

Recorde-se que a **Rede Local é responsável por toda a definição e articulação da oferta formativa e educativa** e a principal **responsável** pelo cumprimento da meta de **50% dos alunos de secundário a frequentar as vias profissionais**, atingida no ano letivo anterior, 2012/2013, e consolidada no presente ano letivo, 2013/2014, com um total de 148 turmas e mais de 3000 alunos em cursos profissionais.



Vila Verde

Mostra Interativa de Robótica Criativa



O acesso às tecnologias criativas em contextos do quotidiano, sejam estes de formação, cidadania, trabalho ou lazer, **contribui para o reforço das competências das populações**, para a inclusão digital e consequentemente inclusão social. Assim, o Município de Vila Verde através da **Casa do Conhecimento**, em colaboração com a **Artica**, promoveu uma **Mostra Interativa de Robótica Criativa**, destinada a 500 alunos, do 3.º ciclo, secundário e profissional, deste concelho.

A **Mostra** teve como **objetivo despertar, incentivar e sensibilizar** os jovens para áreas da **eletrónica e da robótica "open source"**, acessíveis a todos, adaptadas a paradigmas e contextos pouco explorados, em ambiente de aprendizagem não-formal. Esta iniciativa consistiu na apresentação de instalações interativas nas áreas da robótica educativa, da telerobótica e da animatrónica criativa baseadas na multidisciplinaridade, na criatividade e na inovação.

Os participantes tiveram oportunidade de interagir com instalações tais como: ICU (I see you); Robot Pintor; Farrusco; Magabot; Sapobot e Driving Farrusco.

Num processo dinâmico e interativo os alunos, usufruíram das instalações e assistiram a uma explicação teórico-prática de cada uma.

O acesso às tecnologias criativas aplicadas em contextos do quotidiano, sejam estes de formação, cidadania, trabalho ou lazer, visa contribuir para o reforço das competências das populações, para a inclusão digital e consequentemente inclusão social.

O interesse por esta iniciativa foi tal que ficou a ideia da criação de um laboratório de robótica criativa, a utilizar por todos os estabelecimentos de ensino do concelho como um centro de recursos partilhado.

A Comissão de Coordenação Informa

Exposição Itinerante da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras



A Exposição Itinerante da RTPCE foi inaugurada no espaço de exposição do V Congresso Nacional das Cidades Educadoras, em Braga.

Esta exposição visa divulgar as Boas Práticas dos municípios da Rede Portuguesa que se encontram publicadas no Banco Internacional de Documentos (BIDCE) e nos Boletins, pelas suas cidades contando com 40 experiências.

Até ao momento já passou por Braga, Évora, Torres Vedras, Almada, Odivelas e Palmela, podendo ser requisitada pelos municípios, consoante as suas solicitações, para o Gabinete Lisboa, Cidade Educadora – lx.cidade.educadora@cm-lisboa.pt e/ou através dos telefones: 21 817 11 42/18 81/21 65.

Experiência Destacada - Banco Internacional de Documentos (BIDCE)

No número 16 da secção **Experiência Destacada**, publicada na página da AICE – www.edcities.org destacaram o Projeto do Município de Loulé “**Mancha Branca**”, uma iniciativa do Serviço Municipal de Ambiente que tem como principal objetivo a recuperação de espaços públicos degradados com o apoio e participação de várias entidades públicas e privadas e dos seus cidadãos em geral.

XIII Congresso Internacional das Cidades Educadoras – Barcelona, 13 a 16 de novembro de 2014

Mais informações através de www.bcn.cat/iaec2014; endereço eletrónico: congressaice2014@bcn.cat

Agenda

Almada

9 a 12 de dezembro

Festa de Natal nas Escolas

Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância da Rede Pública

Azambuja

Atividades Semanais

2^{as} Feiras - Projeto *O Museu e a Escola*

3^{as} Feiras - Projeto *As Viagens do Zambujinho*

4^{as} Feiras - Projeto *Comer como Dantes*

5^{as} Feiras - CEEA - Centro de Educação Ambiental da Azambuja;
Bibliotecas Municipais - *Crescer a Ler*

6^{as} Feiras - Bibliotecas Municipais - *Hora do Conto*

1 a 8 de dezembro

Semana Gastronómica A Gula

Cascais

Serviço Cultural Educativo da Fundação D. Luís I e CMC
– Projeto Escola Criativa da Divisão de Intervenção Educativa

3 de dezembro

Curso de Dança para Agentes Educativos II (10h às 12h30)

10 a 12 de dezembro

Atelier Plástica Picasso Gráfico > 3 anos (14h às 16h)

10 a 12 de dezembro

Atelier Plástica Picasso Gráfico > 3 anos (10h às 12h)

10 de dezembro

Atelier Plástica Picasso Gráfico > 10 anos (10h às 12h)

Condeixa-a-Nova

Início em outubro de 2013 quintas-feiras

Clube de Teatro para jovens dos 10 aos 13 anos

Biblioteca Municipal

De 1 a 31 de dezembro

Nadar por uma causa [1h de regime livre = 1 bem alimentar, uma roupa ou um brinquedo]

Piscinas Municipais

17 de dezembro

Festa de Natal nas Piscinas

- com entrada livre para todos os utentes

Piscinas Municipais

18 a 22 de dezembro

Fun Férias de Natal – Campo de férias desportivas para alunos dos 6 aos 14 anos

Instalações Desportivas Municipais

Lisboa

23 de novembro a 22 de dezembro

Festival Temps d' Images 2013 - 11ª edição

Vários Locais

28 de novembro a 9 de dezembro

European Space Expo I Lisbon

Praça do Comércio

3 de dezembro a 8 de dezembro

InShadow

I Festival Internacional de Vídeo,

Performances e Tecnologias

Teatro S. Luis

Miranda do Corvo

novembro e dezembro

Hora do Conto

Biblioteca Municipal Miguel Torga

Exposição / Sessão Itinerante

"Mala da República"

Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo

10 de dezembro

TIC Séniores

Biblioteca Municipal Miguel Torga

Palmela

23 de novembro a 1 de dezembro

Espectáculos, aulas abertas, ateliers, baile de danças tradicionais, cinema e exposições para diversos públicos

PIKI NIKO - espetáculo para bebés

De Perna para o - crianças do 1.º Ciclo

Passos e Compassos/Dança e Câmara Municipal de Palmela e Escolas do Concelho

Santa Maria da Feira

1 a 29 de dezembro

Terra dos Sonhos

Quinta do Castelo de Santa Maria da Feira

1 a 8 de dezembro

Festival de Cinema Luso-Brasileiro

Biblioteca Municipal

2 a 5 de dezembro

**Parceria Comenius Regio Health4Life
(Portugal-Turquia)**

8 de dezembro

Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência

Auditório da Tuna Mozelense

Santo Tirso

4 de dezembro

Comunidades de Leitores (21h - 22h30)

Centro Cultural da Vila das Aves

14 de dezembro

Concerto de Natal (21h30)

Igreja Matriz

2 de dezembro de 2013 a 9 de fevereiro de 2014

Escultura Abstrata na coleção da Fundação de Serralves nas décadas de 60 e 70

Museu Municipal Abade Pedrosa

Torres Vedras

6 de dezembro

Alunos incríveis - Estratégias para aumentar o rendimento escolar

Projeto Conversas com Pais

Auditório do Edifício Paços do Concelho

7 de dezembro

Festa Solidária

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Pavilhão Multiusos da Expotorres

Vila Franca de Xira

Sábados

Manhãs no Museu (10h30)

Programa de Ateliês educativos e lúdicos para toda a família

2ª feiras

"Uma Aventura na Biblioteca" (10h30)

Bibliotecas Municipais

3ª a 6ª feira

Poemário (10h às 17h)

Atividade lúdico-educativa de incentivo à poesia

Museu do Neorrealismo

Teatro de Fantoques

Episódios da história local ao tempo das Invasões Francesas

Centro Interpretativo das Linhas de Torres do Forte da Casa

Todos os dias

"Espaço EVOA"

Visitas guiadas e atividades didáticas

no âmbito da observação do Tejo e das suas aves

Vila Verde

Outubro de 2013 a janeiro de 2014

MobiCurtas (2ª edição)

Concurso de Ideias + Workshop + Exposição

Alunos do 8.º ao 12.º ano de escolaridade

Ficha Técnica |

Coordenação Editorial | Gabinete Lisboa, Cidade Educadora

Coordenação Gráfica | Município de Lisboa

Design | Susana Silva

Paginação | Laura Lourenço

Contactos da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa |

clara.amaro@cm-lisboa.pt | Tel. 218 172 165

judite.alvares@cm-lisboa.pt | Tel. 218 171 881

manuela.raimundo@cm-lisboa.pt | Tel. 218 171 142

Endereço | www.edcities.org/link "Portugal"

Facebook | http://www.facebook.com/rtpce

Congresso Nacional



V Congresso Nacional das Cidades Educadoras

Decorreu no passado mês de maio, em Braga, o V Congresso Nacional das Cidades Educadoras sob o tema “A Cidade Educadora é a Cidade que inclui”, tendo em vista a participação da Rede Territorial Portuguesa no próximo Congresso Internacional, que terá lugar em Barcelona, em 2014.

Deste Congresso resultou a Declaração Final que divulgamos:



Declaração Final

V Congresso Nacional das Cidades Educadoras **A CIDADE EDUCADORA É A CIDADE QUE INCLUI**

Como é enunciado no preâmbulo da Carta das Cidades Educadoras, a Cidade Educadora tem como objetivo permanente “aprender, trocar, partilhar e, por consequência, enriquecer a vida dos seus habitantes”. Para cumprir esse objetivo permanente, a cidade tem três desafios a ultrapassar e a ganhar: “investir na educação de cada pessoa”, “promover as condições de plena igualdade” e “conjuguar todos os fatores possíveis para uma verdadeira sociedade do conhecimento”.

No V Congresso da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, que contou com a participação de 27 municípios, ficou bem patente que a Cidade que inclui partilha o trabalho desenvolvido pelas diversas instituições, organizações e atores que transformam a Cidade num conjunto de oportunidades, que promovem o bem-estar dos cidadãos através da convivência, do diálogo, da relação.

A partilha desses saberes e desses fazeres, no atual quadro de crise económica e social, deve ser não apenas uma forma sustentável de participação, como uma proposta de compromisso dos cidadãos.

A resposta que a Cidade Educadora espera do cidadão tem de ter em conta o exemplo que a própria Cidade, com as suas redes educativas, formais, informais e não formais, oferece com a sua organização enquanto sistema permanente, plural e poliédrico.

A acessibilidade, conceito que habitualmente se aplica à inclusão de quem não tem à partida as condições naturais para usufruir no espaço público de serviços, de bens básicos e essenciais, é um conceito que ultrapassa os limites da deficiência ou das necessidades especiais, para se estender às questões culturais, sociais, educativas, económicas e religiosas.

Assim, Cidade Educadora é a cidade que inclui e que se afirma como uma cidade que acolhe de igual forma todos os seus habitantes, promovendo o seu bem-estar e oportunidades vitais, permitindo a participação e compromisso dos seus cidadãos e dando espaço à inovação e à criatividade.

Fica também declarado explicitamente que o desenvolvimento de políticas de inclusão e integração, de âmbito geral e generalizado e de carácter universal e permanente, constitui-se como um direito dos habitantes das Cidades Educadoras, assumindo as cidades esse compromisso, garantindo assim estar efetivamente ao serviço integral das pessoas. A Cidade Educadora, que se quer intelectual, inovadora, conectada, sustentável e autêntica respeita a diversidade e faz dela a sua força, potenciando a criatividade que a permitirá superar os desafios impostos pelas tendências globais.

A Cidade que inclui é a Cidade que, respeitando a sua herança identitária, se faz acessível a todos e cada cidadão, por todos e cada cidadão ou cidadã, individualmente ou organizados em harmonia e de forma dinâmica.

Braga, 17 de maio de 2013